

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **DADOS FÍSICOS LEGAIS**

Proprietário: Prefeitura Municipal de Caçador/SC  
CNPJ: 83.074.302/0001-31  
Endereço: Rua Santa Cecília, nº 31 – Bairro dos Municípios, Caçador/SC  
**Obra: Muro de contenção – EMEB Pierina Santin Perret**  
Local: EMEB Pierina Santin Perret

### **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever os serviços, materiais e técnicas construtivas a serem utilizados na execução da obra do muro de contenção na Escola Municipal de Ensino Básico Pierina Santin Perret.

As especificações contidas neste documento e as normas citadas deverão ser rigorosamente obedecidas durante o decorrer da obra, valendo como se efetivamente fossem transcritas nos contratos para execução de obras e serviços.

O memorial descritivo destina-se a regulamentar o desenvolvimento das obras e dos serviços necessários à construção da edificação, bem como fixar direitos e obrigações da CONTRATANTE e da empresa construtora, designada CONTRATADA, que executará essas obras e serviços.

Os serviços e obras serão realizados em rigorosa observância aos desenhos dos projetos, respectivos detalhes, bem como em estrita obediência às prescrições e exigências contidas neste descritivo, nas especificações e nas normas da ABNT.

Nenhuma alteração nas plantas e detalhes fornecidos, nem nas especificações, poderá ser feita sem a autorização por escrito da CONTRATANTE. Caberá à CONTRATADA, antes da assinatura do Contrato, verificar a compatibilização entre os projetos recebidos, visando detectar problemas de cotas, níveis, interferências das instalações com elementos estruturais, etc., devendo os problemas detectados ou as dúvidas surgidas, serem apresentadas à CONTRATANTE, através de sua Fiscalização para suas respectivas definições e alterações se julgar procedente.

A não apresentação de dúvidas ou problemas que interfiram na execução dos projetos recebidos isenta a CONTRATANTE de quaisquer ônus decorrentes de serviços necessários, ainda que não previstos. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar proposta de solução para análise e aprovação da CONTRATANTE, não cabendo como justificativa para alteração contratual.

Os pedidos de alterações nos projetos, especificações ou detalhes de execução, deverão ser encaminhados por escrito a Fiscalização do CONTRATANTE para análise e parecer, acompanhados das justificativas e dos respectivos orçamentos comparativos, não sendo permitida a CONTRATADA proceder ao início de qualquer modificação ou execução de serviços com materiais diferentes dos especificados, antes da aprovação pela CONTRATANTE. A documentação será analisada pela Fiscalização do CONTRATANTE que autorizará a execução se julgar procedente as alterações propostas.

Todos os detalhes de execução de serviços constantes dos desenhos e não mencionados nas especificações, memorial descritivo e orçamento, assim como todos os detalhes de execução de serviços mencionados nas especificações, memorial descritivo e orçamento e que não constem dos desenhos serão interpretados como parte integrante dos projetos.

Para efeito de interpretação de divergências entre os documentos contratuais, fica estabelecido que:

- a) Em caso de divergência entre as especificações, memorial descritivo e orçamento e os projetos, prevalecerá sempre os primeiros;
- b) O projeto de execução prevalecerá sempre, em qualquer estágio da obra, sobre os demais projetos;
- c) Em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões tomadas em escala, prevalecerão sempre as primeiras;
- d) Em caso de divergência entre os desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala;
- e) Em caso de divergência entre os desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.

Todas as dúvidas existentes quanto à técnica de construção deverão ser sanadas com a Fiscalização do CONTRATANTE, por escrito, antes da licitação. A não solicitação de dúvidas existentes antes da licitação, implica na aceitação das condições do processo construtivo.

Nas divergências ou omissões das normas de execução do memorial descritivo, quanto a serviços previstos na obra contratada, caberá à CONTRATADA propor metodologia de execução à Fiscalização do CONTRATANTE, ficando, porém, impedida de empregá-la antes que seja aprovada.

Qualquer problema decorrente do disposto no subitem anterior será resolvido entre as referidas empresas, com intervenção da Fiscalização do CONTRATANTE, se não resolvido pela CONTRATADA, não decorrendo daí nenhuma responsabilidade para a CONTRATANTE, mesmo que haja ônus para a CONTRATADA ou qualquer subcontratada.

A CONTRATADA será perante a CONTRATANTE, responsável pelos serviços realizados pelas subempreiteiras, não podendo transferir suas responsabilidades pelas obrigações estabelecidas no Edital, nas Especificações, nos Projetos, no memorial descritivo e no Contrato.

## **FISCALIZAÇÃO**

A CONTRATANTE realizará a fiscalização da obra através de um técnico do IPPUC (engenheiro civil ou arquiteto) e terá autoridade para exercer toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços contratados.

A fiscalização do CONTRATANTE deverá ser notificada, para conhecimento e aprovação, da entrada do canteiro de obras de qualquer equipamento ou material a ser utilizado pela CONTRATADA.

A presença da fiscalização do CONTRATANTE na obra não isentará nem diminuirá as responsabilidades da CONTRATADA pela perfeita execução dos serviços.

## **RESPONSABILIDADES**

A CONTRATANTE realizará a fiscalização da obra, com autoridade para exercer em seu nome toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços contratados.

A CONTRATADA receberá o terreno no estado em que se encontra, uma vez que, antes da elaboração da proposta apresentada, visitou o local onde se desenvolveriam os trabalhos, não podendo alegar desconhecimento da sua situação física e nem das eventuais dificuldades para a implementação dos serviços necessários e de sua utilização para execução das obras. As características da edificação deverão ser verificadas pela CONTRATADA, uma vez que assumirá exclusiva responsabilidade pelos mesmos.

A CONTRATADA providenciará a contratação de todo seu pessoal necessário, responsabilizando-se integralmente pelo cumprimento das leis trabalhistas, de Previdência Social, e da legislação vigente sobre saúde, higiene e segurança do trabalho.

A CONTRATADA manterá no canteiro de obra:

- a) Diário de Obra em dia, com os registros das alterações autorizadas e demais situações já abordadas;
- b) Arquivo ordenado das Ordens de Serviço, relatórios, pareceres e demais documentos administrativos;
- c) Uma via do Contrato contendo suas partes integrantes;
- d) Os desenhos e detalhes de execução, projeto de estrutura, de arquitetura e instalações;
- e) Em caso de divergência entre os desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- f) Cronograma Físico – Financeiro.

Caberá à CONTRATADA:

- a) Realização de todos os testes e ensaios de materiais, em obediência às normas da ABNT e outros que forem julgados necessários pela Fiscalização do CONTRATANTE;
- b) Instalação dos tapumes, placas e demais elementos do canteiro de obra;
- c) Implantação e manutenção de caminhos de serviço.

Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e refazer os serviços impugnados pela Fiscalização do CONTRATANTE, logo após ter conhecimento dos mesmos, os quais lhe serão informados, via Diário de Obra ou fichas de recomendações, ficando por conta exclusiva da CONTRATADA as despesas decorrentes destas providências.

Depois de lavrado e assinado o Termo de Recebimento e Aceitação Provisória dos serviços, a CONTRATADA ainda deverá manter permanentemente no local da obra uma equipe de manutenção composta de um encarregado, auxiliado por pedreiros, eletricitas, encanadores e tantos outros operários quantos sejam necessários, para a execução de eventuais reparos de defeitos ou imperfeições da obra, suscitados pela vistoria de Recebimento Provisório feita pela CONTRATANTE ou reclamados. A CONTRATADA atenderá também, com essa equipe de manutenção, aos defeitos ou imperfeições que estiverem ocultos na oportunidade do Recebimento Provisório e da entrega do imóvel e que se pronunciarem no decorrer do prazo de 180 dias contados a partir da data do Termo de Recebimento Provisório, tudo conforme o Código Civil Brasileiro.

## **MATERIAIS E EQUIPAMENTOS**

Os materiais e equipamentos especificados estarão sempre sujeitos a exame de analogia, desde que seja solicitado pela CONTRATADA, cabendo, portanto, à CONTRATANTE, a decisão sobre eventuais pedidos de substituição de materiais por produtos análogos.

Diz-se que dois materiais ou equipamentos apresentam analogia total ou equivalência quando desempenham idêntica função construtiva e apresentam as mesmas características técnicas. Na eventualidade de uma equivalência, a substituição se processará dentro da máxima similaridade possível.

O critério de analogia será estabelecido pela CONTRATANTE, para cada caso efetivamente ocorrido. As consultas sobre analogias serão efetuadas, em tempo oportuno, pela CONTRATADA, não se admitindo que a desatenção a essa oportunidade sirva para justificar o não cumprimento dos prazos estabelecidos na documentação contratual.

## **ENTREGA / TRANSPORTE**

O CONTRATADO tem responsabilidade de realizar o transporte do módulo até o terreno onde será instalado, sendo responsabilidade do CONTRATANTE garantir o fácil acesso do módulo da entrada da propriedade até o local de sua instalação.

## **CANTEIRO DE OBRAS**

A CONTRATADA deverá manter fechada as portas de acesso à obra.

## **MEDIDAS DE PROTEÇÃO**

As medidas de proteção aos empregados e a terceiros, durante a construção, obedecerão ao disposto nas “Normas de Segurança do Trabalho nas Atividades da Construção Civil”, de acordo com a **NR 18** e **NR 06** da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho.

A empresa CONTRATADA deverá fornecer equipamentos de segurança aos profissionais e aos visitantes, atendendo as NBRs vigentes (NR5, NR18).

## **ENSAIOS**

Todos os ensaios de laboratório serão executados por firma especializada e idônea, não vinculada ao fornecedor do material sob teste. Cópias dos laudos os ensaios deverão ser fornecidos à Fiscalização do CONTRATANTE para seu conhecimento e registro no Diário de Obras.

Todas as despesas relativas aos ensaios de laboratório correrão por conta da CONTRATADA.

## **ADMINISTRAÇÃO DA OBRA**

Será exercida pela CONTRATADA, por Engenheiro Civil e/ou Arquiteto, Mestre Geral e demais profissionais necessários, de acordo com a relação apresentada na documentação para licitação.

A substituição de qualquer elemento, Engenheiro e/ou Arquiteto, Mestre, etc., responsável pela administração direta da obra, só poderá ser efetuada após análise pela CONTRATANTE do currículo do profissional substituto, que for indicado pela CONTRATADA.

A CONTRATADA se obriga a corrigir qualquer defeito na execução das obras e serviços, objeto do Contrato, bem como será responsável pelos danos causados à CONTRATANTE e a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia, imprudência ou omissão.

A CONTRATADA se obriga a manter um perfeito e ininterrupto serviço de vigilância no canteiro de obras, desde o seu início até a entrega das obras de construção, tendo como limite mais longo desse prazo a data do Recebimento Provisório da Obra.

## **LIMPEZA DA OBRA**

Será procedida periódica remoção, para local conveniente, de todo o entulho ou detritos que venham a se acumular no canteiro durante a execução da obra.

## **SERVIÇOS PRELIMINARES**

### Placa de obra

A placa de obra deverá ser fixada no local mais visível, de acordo com o modelo e desenho apresentado pela Prefeitura Municipal de Caçador em anexo. A placa deverá permanecer fixada e em bom estado até a inauguração da obra.

A placa deverá atender as exigências do código de edificações e CREA/CAU e nela deverá figurar no mínimo os nomes dos responsáveis pela execução da obra, bem como número de registro junto aos órgãos.

Ao final da obra, a partir da autorização da Fiscalização, a placa deverá ser retirada pela Contratada.

### Demolição do muro existente

O muro existente, em vigas e pilares de concreto armado, e fechamento em alvenaria de bloco cerâmico furado, deverá ser demolido de forma mecanizada com martelete.

A retirada do material de demolição deverá ser feita manualmente, por conta de o terreno da escola não comportar a entrada de maquinário.

## **MURO DE CONTENÇÃO**

### Lastro de brita

Deverá ser executado, sob a viga baldrame, um lastro de brita, com espessura de 10,0 cm. Utilizar material granular (pedra britada n. 1 e 2).

### Estaca broca

A fundação do muro de contenção será executada na forma de estacas do tipo broca, com profundidade e diâmetro conforme projeto estrutural. A execução se dará por perfuração

do solo utilizando trado ou equipamento apropriado, garantindo a verticalidade e o diâmetro especificado.

Após a perfuração, deverá ser realizada a limpeza do fuste e, caso necessário, a retirada de material solto no fundo da estaca. Em seguida, será posicionada a armadura previamente moldada, conforme detalhamento do projeto. As ferragens devem seguir o projeto estrutural, não sendo permitida a diminuição do volume de concreto ou as quantidades de ferro especificadas.

A concretagem será executada com preparado em obra, de traço 1:2,7:3 (em massa seca de cimento/areia média/brita 1), slump  $10 \pm 2$  cm e resistência igual ou superior a 20 MPa, devendo ocorrer de forma contínua, evitando a segregação dos materiais.

Durante toda a execução das estacas deverá ser feito o controle de prumo, profundidade e integridade delas. Caso sejam identificadas intercorrências como colapsos laterais, a perfuração deve ser reexecutada no mesmo local ou em nova posição, conforme orientação técnica.

#### Vigas baldrame em concreto armado

As vigas baldrame deverão ser executadas com resistência igual ou superior a 25 MPa, sobre lastro de brita nº 1 e 2 com espessura de 10 cm. Todos os alinhamentos deverão ser obedecidos. As fôrmas serão executadas com tábuas, sarrafos de pinho ou cedrinho e deverão adaptar-se exatamente às dimensões indicadas no projeto e ser construídas de modo a não se danificarem pela ação da carga, especialmente à do concreto fresco.

As ferragens devem seguir o projeto estrutural, não sendo permitida a diminuição do volume de concreto ou as quantidades de ferro especificadas.

Deverá ser aplicado desmoldante nas fôrmas antes da colocação das armaduras e estas serão colocadas de maneira a respeitar o cobrimento mínimo de 4 cm, devendo ser colocados espaçadores para garantir tal condição.

Após a montagem da fôrma, verificação do seu travamento e conferência da armadura, o concreto poderá ser lançado. Para permitir o adensamento correto das camadas de concreto, deverá ser utilizado vibrador por imersão, seguindo as recomendações da norma.

Deverá ser realizada a cura úmida por aspersão por pelo menos sete (7) dias e as fôrmas poderão ser retiradas três (3) dias após a concretagem.

#### Pilares em concreto armado

Será utilizada madeira serrada para execução das fôrmas e a montagem deverá respeitar as dimensões especificadas em projeto. As fôrmas deverão ser perfeitamente niveladas e amarradas por meio de gravatas, tirantes ou tensores, com espaçamento entre 30



e 60 cm, de modo a não “abrir” durante a concretagem. Antes da colocação das armaduras, deverá ser aplicado desmoldante nas fôrmas.

Os pilares devem ser executados perfeitamente no prumo.

As ferragens devem seguir o projeto estrutural, não sendo permitida a diminuição do volume de concreto ou as quantidades de ferro especificadas. O recobrimento da armadura deverá ser de no mínimo 2 cm, sendo que deverão ser colocados espaçadores para garantir tal condição.

Após a montagem da forma e verificação de seu travamento, conferência da armadura, o concreto deverá ser lançado. O concreto a ser utilizado deverá ter resistência mínima de 25 Mpa e a concretagem deverá ser feita em camadas com altura máxima de 50 cm, para permitir o adensamento correto das camadas de concreto, que deverá ser realizado com vibrador por imersão e sua utilização deve seguir as recomendações da norma.

A desmontagem das fôrmas deve ser executada com esmero de modo a não danificar as peças concretadas, e não poderá acontecer com tempo inferior a três (3) dias. Após a desforma deverá ser realizada cura úmida por aspersão dos pilares por pelo menos sete (7) dias.

#### Vigas em concreto armado

As vigas deverão ser executadas com resistência igual ou superior a 25 MPa, sendo que o concreto deverá ser devidamente vibrado. Todos os alinhamentos deverão ser obedecidos. As fôrmas serão executadas com tábuas, sarrafos de pinho ou cedrinho e deverão adaptar-se exatamente às dimensões indicadas no projeto e ser construídas de modo a não se danificarem pela ação da carga, especialmente à do concreto fresco.

As ferragens devem seguir o projeto estrutural, não sendo permitida a diminuição do volume de concreto ou as quantidades de ferro especificadas.

Deverá ser aplicado desmoldante nas fôrmas antes da colocação das armaduras e estas serão colocadas de maneira a respeitar o cobrimento mínimo de 3 cm, devendo ser colocados espaçadores para garantir tal condição.

Após a montagem da fôrma, verificação do seu travamento e conferência da armadura, o concreto poderá ser lançado. Para permitir o adensamento correto das camadas de concreto, deverá ser utilizado vibrador por imersão, seguindo as recomendações da norma.

Deverá ser realizada a cura úmida por aspersão por pelo menos sete dias e as fôrmas e o escoramento da viga poderão ser retirados trinta (30) dias após a concretagem.



### Alvenaria de blocos de concreto estrutural

A alvenaria do muro será erigida em blocos de concreto estrutural 14x19x39cm preenchidos com graute e armados com barras de aço conforme detalhado em projeto. A alvenaria será locada acima da viga de baldrame, em toda sua extensão. Os blocos deverão ser assentados com argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média) e obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto. As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas, e as juntas, tanto verticais quanto horizontais, terão espessura mínima de 10 mm e máxima de 15 mm.

É vedada a colocação de blocos com furos no sentido da espessura do muro. Os furos dos blocos devem ser preenchidos com graute de resistência igual ou superior a 25 MPa.

Após a conclusão do fechamento do muro com a alvenaria estrutural, todas as faces (inclusive a superior) devem ser chapiscadas com argamassa traço 1:3 (em volume de cimento e areia grossa úmida). O chapisco deve cobrir totalmente a superfície, de forma que sua textura final resulte numa película rugosa, aderente, resistente e contínua. Superfícies que apresentam grande capacidade de absorção de água devem ser umedecidas antes do início do trabalho.

Sobre a camada do chapisco, após aguardar a cura do material por um período mínimo de 24 horas depois da sua execução, deverá ser executado emboço com argamassa traço 1:2:8 (em volume de cimento, cal e areia média úmida). O emboço deve ser executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando também o acabamento das arestas superiores. A espessura da camada de emboço deve ser de 25 mm.

Para o acabamento do muro, na face posterior, que receberá reaterro, o emboço deverá ser alisado com a própria colher de pedreiro. Na face aparente do muro o emboço deverá ser sarrafeado com a régua metálica e em seguida desempenado com desempenadeira de feltro. Havendo necessidade, o local de aplicação deverá ser umedecido com auxílio de uma broxa antes do início dos trabalhos.

### **IMPERMEABILIZAÇÃO**

A impermeabilização do muro deverá ser executada com utilização de pintura a base de emulsão asfáltica, aplicada em duas demãos cruzadas sobre o emboço, na parte superior da viga e em pelo menos 15 cm nas laterais, assim como na face posterior do muro, em contato com a manta geotêxtil. Esta impermeabilização deverá garantir que a umidade proveniente do terreno não venha a comprometer a segurança do muro.

### **SISTEMA DE DRENAGEM**

Após a impermeabilização, deverá ser colocada manta geotêxtil com núcleo drenante na face posterior do muro, em contato com o solo, envolvendo o tubo corrugado para dreno.

Também deverá ser instalada tubulação de drenagem em PVC, DN 100, junto à sua base, assim como tubos em PVC de diâmetro nominal de 100 mm ao longo do terreno vizinho, que deve ser interligada ao sistema de drenagem pluvial existente na rua.

A execução da tubulação de drenagem no terreno vizinho à escola deve ser executada primeiramente com escavação manual, tomando extremo cuidado com a propriedade. Após passagem do tubo em PVC, deve-se prosseguir para o reaterro manual da vala, compactação com placa vibratória e plantio de grama na área afetada.

## **MURO DE FECHAMENTO EM ALVENARIA**

### Pilares em concreto armado

Será utilizada madeira serrada para execução das fôrmas e a montagem deverá respeitar as dimensões especificadas em projeto. As fôrmas deverão ser perfeitamente niveladas e amarradas por meio de gravatas, tirantes ou tensores, com espaçamento entre 30 e 60 cm, de modo a não “abrir” durante a concretagem. Antes da colocação das armaduras, deverá ser aplicado desmoldante nas fôrmas.

Os pilares devem ser executados perfeitamente no prumo. As ferragens devem seguir o projeto estrutural, não sendo permitida a diminuição do volume de concreto ou as quantidades de ferro especificadas. O recobrimento da armadura deverá ser de no mínimo 2 cm, sendo que deverão ser colocados espaçadores para garantir tal condição.

Após a montagem da forma, verificação de seu travamento e conferência da armadura, o concreto poderá ser lançado. O concreto a ser utilizado deverá ter resistência mínima de 25 MPa e a concretagem deverá ser feita em camadas com altura máxima de 50 cm, para permitir o adensamento correto das camadas de concreto, que deverá ser realizado com vibrador por imersão e sua utilização deve seguir as recomendações da norma.

A desmontagem das fôrmas deve ser executada com esmero, de modo a não danificar as peças concretadas, e não poderá acontecer com tempo inferior a três (3) dias. Após a desforma, deverá ser realizada cura úmida por aspersão dos pilares por pelo menos sete (7) dias.

### Alvenaria de blocos cerâmicos

A alvenaria do muro de vedação será erigida em blocos de concreto celular 10x30x60cm. A alvenaria será locada acima da viga intermediária, em toda sua extensão. Os blocos deverão ser assentados com argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média) e obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto. As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas, e as juntas, tanto verticais quanto horizontais, terão espessura mínima de 10 mm e máxima de 15 mm.

É vedada a colocação de blocos com furos no sentido da espessura do muro.

### Cinta de amarração em concreto armado

A cinta de amarração deverá ser executada com resistência igual ou superior a 25 MPa, sendo que o concreto deverá ser devidamente vibrado. Todos os alinhamentos deverão ser obedecidos. As fôrmas serão executadas com tábuas, sarrafos de pinho ou cedrinho e deverão adaptar-se exatamente às dimensões indicadas no projeto e ser construídas de modo a não se danificarem pela ação da carga, especialmente à do concreto fresco.

As ferragens devem seguir o projeto estrutural, não sendo permitida a diminuição do volume de concreto ou as quantidades de ferro especificadas.

Deverá ser aplicado desmoldante nas fôrmas antes da colocação das armaduras e estas serão colocadas de maneira a respeitar o cobrimento mínimo de 2 cm, devendo ser colocados espaçadores para garantir tal condição.

Após a montagem da fôrma, verificação do seu travamento e conferência da armadura, o concreto poderá ser lançado. Para permitir o adensamento correto das camadas de concreto, deverá ser utilizado vibrador por imersão, seguindo as recomendações da norma.

Deverá ser realizada a cura úmida por aspersão por pelo menos sete dias. As fôrmas poderão ser retiradas sete (7) dias após a concretagem.

Após a conclusão do fechamento do muro com a alvenaria de vedação e da cinta de amarração, todas as faces (inclusive a superior) devem ser chapiscadas com argamassa traço 1:3 (em volume de cimento e areia grossa úmida). O chapisco deve cobrir totalmente a superfície, de forma que sua textura final resulte numa película rugosa, aderente, resistente e contínua. Superfícies que apresentam grande capacidade de absorção de água devem ser umedecidas antes do início do trabalho.

Sobre a camada do chapisco, após aguardar a cura do material por um período mínimo de 24 horas depois da sua execução, deverá ser executado emboço com argamassa traço 1:2:8 (em volume de cimento, cal e areia média úmida). O emboço deve ser executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando também o acabamento das arestas superiores. A espessura da camada de emboço deve ser de 25 mm.

Para o acabamento do muro, o emboço deverá ser sarrafeado com a régua metálica e em seguida desempenado com desempenadeira de feltro em todas as faces (inclusive a superior). Havendo necessidade, o local de aplicação deverá ser umedecido com auxílio de uma broxa antes do início dos trabalhos.

Para finalização, deverá ser aplicado fundo selador acrílico e pintura com tinta texturizada acrílica, respeitando o intervalo entre demãos especificado pelos fabricantes.

## SERVIÇOS FINAIS

Após concluídas as obras, a edificação deverá ser limpa, os entulhos devidamente descartados e a placa de obra removida. Serão retirados e limpos todos os excessos de argamassa porventura existentes na alvenaria.

A partir da solicitação da Contratada, a Fiscalização realizará a vistoria para emissão dos respectivos termos de recebimento de obra.

## QUANTITATIVO DE INSUMOS



A lista de insumos, assim como a quantidade de cada material necessária à execução de cada etapa do projeto são apresentadas em anexo a este memorial descritivo.

Caçador-SC, 29 de agosto de 2025.

---

**Paola Gomes**  
Engenheira Civil - IPPUC  
CREA-SC 198.690-9

## ANEXO I - MODELO DE DIÁRIO DE OBRAS

 <b>INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CAÇADOR</b> 			
<b>DIÁRIO DE OBRA</b>			
<b>Obra:</b>		<b>Data:</b>	<b>Folha Nº</b>
<b>Contrato Nº 00/0000</b>	<b>Início da Obra:</b>	<b>Final da Obra:</b>	<b>Prazo Decorrido:</b>
<b>Empresa contratada:</b>		<b>Profissional Responsável:</b>	
<b>Condições Meteorológicas</b>			
<b>Pela Manhã</b>	<b>Pela Tarde</b>	<b>Infl. Andam. da Obra:</b> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/>	
<b>Quadro Pessoal</b>			<b>Total Pessoal</b>
Engenheiro: _____			
Administrativo: _____			
Mestre Geral: _____			
Técnicos: _____			
Pedreiros: _____			
Pintores: _____			
Carpinteiros: _____			
Armadores: _____			
Eletricista: _____			
Encanadores: _____			
Outros: _____			
Serviços iniciados nesta data:			
Serviços em andamento nesta data:			
Serviços concluídos nesta data:			
Anotações Empreiteira:			
Anotações Fiscalização:			
<b>Responsável pelo preenchimento:</b>	<b>Visto Profissional Responsável:</b>	<b>Visto Fiscalização:</b>	

## ANEXO II – CONFEÇÃO DAS PLACAS

As placas deverão ser confeccionadas de acordo com cores, medidas, proporções e demais orientações enviadas pela Prefeitura Municipal de Caçador através do IPPUC.

Elas deverão ser confeccionadas em chapas planas, metálicas, galvanizadas, ou em material resistente às intempéries no tamanho de 2 metros de largura por 1 metro de altura, sobre a chapa deve conter um reforço em aço *metalon*, estas fixadas sobre 2 postes de Eucalipto.

As informações deverão estar aplicadas em material impresso, fixadas sobre essa chapa. As placas deverão ser afixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

